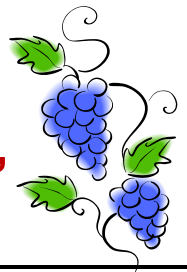


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 222 – Ano XIX – novembro de 2021



Ascensão Evolutiva

Quanto mais avança na ascensão evolutiva, mais seguramente percebe o homem a inexistência da morte como cessação da vida.

E agora, mais que nunca, reconhece-se na posição de uma consciência retida entre forças e fluidos, provisoriamente aglutinados para fins educativos.

Compreende, pouco a pouco, que o túmulo é porta à renovação, como o berço é acesso à experiência, e observa que o seu estágio no Planeta é uma viagem com destino às estações do Progresso Maior.



In: “Nos Domínios da Mediunidade” – (extraído do prefácio de Emmanuel) – Francisco C. Xavier/André Luiz

ESTUDANDO KARDEC O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Livro II – Mundo Espírita ou dos Espíritos

Capítulo VI – Vida Espírita – Comemoração aos Mortos. Funerais

1. O dia de comemoração dos mortos tem alguma coisa de mais solene para os Espíritos? Preparam-se eles para visitar os que vão orar sobre os túmulos?

— Os Espíritos atendem ao chamado do pensamento, nesse dia como nos outros.

2. Esse é para eles um dia de reunião junto às sepulturas?

— Reúnem-se em maior número nesse dia, porque maior é o número de pessoas que os chamam. Mas cada um só comparece em atenção aos seus amigos, e não pela multidão dos indiferentes.

3. Os Espíritos esquecidos, cujas tumbas não são visitadas por ninguém, comparecem apesar disso e sentem algum desgosto por não verem nenhum amigo se lembrar deles?

— Que lhes importa a Terra? Somente pelo coração se prendem a ela. Se não mais o amam, nada mais há que faça o Espírito voltar à Terra. Ele tem todo o Universo pela frente.

4. A visita ao túmulo proporciona mais satisfação ao Espírito do que uma prece feita em sua intenção?

— A visita ao túmulo é uma maneira de manifestar que se pensa no Espírito ausente: é a exteriorização desse fato. Eu já vos disse que é a prece que santifica o ato de lembrar; pouco importa o lugar se a lembrança seja feita pelo coração.

5. De onde pode vir, para certas

peessoas, o desejo de serem enterradas antes num lugar do que noutra? Voltam a ele com mais satisfação, após a morte? E essa importância dada a uma coisa material é sinal de inferioridade do Espírito?

— Afeição do Espírito por certos lugares: inferioridade moral. O que representa um pedaço de terra, mais do que outro, para o Espírito elevado? Não sabe ele que a sua alma se reunirá aos que ama, mesmo que os seus ossos estejam separados?

6. A reunião dos despojos mortais de todos os membros de uma família deve ser considerada como futilidade?

— Não. É um costume piedoso e um testemunho de simpatia pelos entes amados. Se essa reunião pouco representa para os Espíritos, é útil para os homens: suas recordações se concentram melhor.

7. A alma que volta à vida espiritual é sensível às honras que tributam aos seus despojos mortais?

— Quando o Espírito já chegou a um certo grau de perfeição não tem mais a vaidade terrestre e compreende a futilidade de todas as coisas. Sabei, porém, que frequentemente há Espíritos que, no primeiro momento da morte, gozam de grande satisfação com as honras que lhes tributam, ou se desgostam com o abandono a que lançam o seu envoltório, pois conservam ainda alguns preconceitos deste mundo.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO

RETORNO GRADATIVO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Com as recentes medidas de avanço na flexibilização do distanciamento social decorrente da pandemia, o C.E.U. prossegue em seus passos para a retomada das atividades presenciais, focando sempre o retorno seguro, com respeito às normas oficiais, priorizando a saúde e bem-estar de seus trabalhadores e frequentadores.

Desta forma, os trabalhadores já retornaram para os encontros de harmonização, e durante este mês de novembro estas atividades serão estendidas aos frequentadores dos estudos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e de "O Livro dos Médiuns".

Quanto ao retorno das atividades públicas (palestras e passes), ainda aguarda definição de data, em função das condições de saúde pública, o que também definirá o retorno dos grupos de estudo na forma presencial.

Importante ressaltar que por todo esse período de retomada permanecem na forma virtual (*on-line*) tanto o estudo de "O Evangelho segundo o Espiritismo", como as atividades do Recreluz, Mocidade, Grupo de Pais, ESDE, Reforma Íntima e Estudos Teóricos sobre Mediunidade.

As datas de retorno, bem como quaisquer orientações a respeito, poderão ser acompanhadas através do Mensageiro e das redes sociais do C.E.U.

A Direção

Gentileza



Pratique todos os dias

Pesquisas demonstram que pessoas gentis são mais saudáveis, têm relacionamentos melhores, são mais produtivas no trabalho, vivem por mais tempo.

E, claro, são muito mais felizes.

13 de novembro
Dia Mundial da Gentileza

NO CAMPO DO DESTINO

No tempo infinito, o "hoje" é o reflexo do nosso "ontem", tanto quanto o "amanhã" será, como é justo, a projeção do nosso "hoje".

Eis porque a estreita existência do espírito, no círculo da vida física, antes de tudo, vale por bendita oportunidade à renovação de si mesmo.

A reencarnação, por isso, não será tão somente resgate de transgressões, mas ensejo de modificações das causas que criam o destino, com visitas à futura alegria da consciência redimida ao sol da imortalidade.

Todavia, para que o homem se valha de semelhante recurso na construção do porvir, é indispensável transforme a antiga conceituação que lhe rege os passos evolutivos, aceitando a responsabilidade de viver, segundo as Leis Divinas, que é o Infinito Bem por toda parte, convertendo a trilha que lhe é própria em estrada de amor para os que o cercam, de vez que estabelecendo a harmonia e a segurança, a paz e o reconforto para os outros, será fatalmente investido na posse da verdadeira felicidade.

Recebe, cada dia, por flama de luz que podes aproveitar no engrandecimento da vida que te rodeia.

Para isso, porém, recolhe os talentos da provação, do trabalho e da dor, à maneira da pedra, que encontra no martelo e no buril, que lhe dilaceram a forma, os instrumentos capazes de conduzi-la à condição de obra-prima que pode ser.

Auxilia sem esperar que te auxiliem, ama sem exigir que te amem, compreende sem aguardar a compreensão alheia, justifica o próximo sem a preocupação de seres justificado, serve sem recompensa e, pouco a pouco, experimentarás em ti mesmo a grande transformação.

É que terás sublimado as causas de teu caminho e expulsado as sombras que te prendem às teias da vida humana, estarás refletindo, sem perceber, desde a Terra, o esplendor do Céu.

Cultiva o trabalho constante, o silêncio oportuno e a generosidade sadia e conquistarás o respeito, sem o qual ninguém consegue ausentar-se do mundo em paz consigo mesmo.



*“Recebe
cada dia por
flama de luz
que podes
aproveitar no
engrandecimento
da vida que
te rodeia...”*

*In: "Alvorada do Reino"
– Francisco C. Xavier/
Emmanuel*





Você não é o seu corpo

Já aconteceu de você se olhar no espelho e não se reconhecer?

Teve dificuldade em aceitar aquela imagem refletida, muitas vezes castigada pelas marcas dos longos anos de vida ou por cicatrizes que o tempo desenhou?

Não se preocupe, não se trata de um desequilíbrio ou transtorno. Não, você simplesmente pode estar estranhando o fato de que por dentro, você é uma pessoa e por fora, no mundo tangível, o mundo das formas, é outra.

Essa é uma das consequências de estarmos encarnados, vestindo um corpo material, que nos serve durante um tempo para cumprirmos determinados objetivos, mas que se deteriora, que tem vida útil.

Importante sempre lembrar que você não é seu corpo. Você se utiliza dele para estar aqui, para agir no mundo. Ele é importantíssimo, fundamental, mas, é apenas uma roupa. Procure não se identificar demais com ele.

Assim, quando os traços da velhice se apresentarem, inevitáveis, entenda que é o corpo que está colhendo os frutos do tempo, não é você, Espírito Imortal, que está perdendo a vitalidade.

Entenda que quando os músculos não responderem mais com o mesmo vigor dos tempos de juventude, e tudo parecer mais lento, não é você, alma Imortal, que está ficando para trás. É apenas o veículo corporal, que tem ciclo marcado com ascensão, ápice e queda.

Você, a essência verdadeira, não necessita perder o ânimo, a vitalidade, as forças. Pelo contrário. Quanto mais experiência ganha a alma, mais vigor moral, mais pujança de vontade ela pode ter e demonstrar.

O que acontece é que, ainda muito ligados à matéria, misturamos as coisas.

Se não temos mais beleza, não podemos ser felizes, não podemos mais ser aceitos pelos padrões do mundo exterior. Se pensarmos dessa forma, murchamos com o corpo. Envelhecemos a alma.

Se não podemos mais realizar certas atividades, que exigiam energia explosiva, altas cargas de resistência física, então não servimos mais, não somos bons o suficiente...

Esse mundo cruel, de valores cruéis, fomos nós mesmos que criamos.

Vejamos quantos tipos de energia existem. Quantos tipos de trabalho e força criativa podemos encontrar em a natureza.

Por que apenas os jovens e impetuosos devem ser cultuados? É porque nossos valores estão doentes, estão trocados.

Não vivemos como Espíritos que vestem corpos, mas como corpos que, vez ou outra, lembram que têm uma essência Imortal...

Você não é seu corpo. Lembre-se sempre disso, embora deva respeitá-lo e cuidar dessa máquina fabulosa para que ela lhe proporcione tudo que pode lhe dar.

A imagem no espelho é uma das máscaras que vestimos. É uma casca. O seu eu verdadeiro está em algum lugar, entre o fundo do seu olhar e o invisível, o intocável.

Não se deixe impressionar em demasia pelas marcas do corpo. Não se deixe desestimular pelas limitações que ele pode apresentar. Limitações essas que foram escolhidas e necessárias para essa sua fase de provas e expiações.

Não se julgue pelo corpo. Não deixe que o corpo seja uma barreira. Você é mais do que ele. Somos muito mais do que ele.

Espitirinhas



Redação do Momento Espírita

Wilton Pontes